

***CESTA BÁSICA***  
***DE***  
***CAXIAS DO SUL***  
***Abril – 2016***

Abril de 2016

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Marcelo Rossato

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

Estagiária Daniele de Souza Vera

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/cesta-basica>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

## **2 VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL**

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Abril de 2016** passou para **R\$ 789,96**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento de **0,65%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 784,85**, correspondendo a um incremento de **R\$ 5,11**, valor inferior ao aumento verificado no mês de Março que foi de **R\$ 8,83**.

Em Abril de 2016 o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 650,26 para R\$ 654,13, uma variação de 0,59% e contribuindo com 0,49 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 0,92%, passando de R\$ 134,59 para R\$ 135,83, com contribuição de 0,158 p.p. para o aumento da cesta básica, no mês. O aumento no preço da alimentação foi devido a elevação no preço do Feijão Preto, seu preço médio passou de R\$ 4,06 para R\$ 4,67 ao quilo, sua participação no aumento da cesta foi de 0,141 p.p..

No mês de Abril, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 25 aumentaram de preço, representando 53,19% dos produtos, 19 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 40,43% dos produtos, e 3 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 6,38% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,42 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,77 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1.

Por ordem de contribuição positiva, tem-se que em Abril a maior variação nos preços foram percebidas nos seguintes itens: o Feijão Preto com 15,00%, a Banana 13,75%, o Presuntado com 12,75%, o Absorvente Externo com 11,93% e o Café solúvel que registrou um aumento médio de 11,79%. Os cinco produtos destaques em contribuição para a redução do custo da Cesta atingiram contribuição de -0,680 p.p. em Abril de 2016, contra -0,568 p.p do mês anterior, sendo que todos os produtos pertencem ao grupo dos alimentos.

**Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta em Abril de 2016**

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		fev/16	mar/16		
<b>Contribuição Positiva</b>					<b>0,531</b>
Feijão Preto	Kg	4,06	4,67	15,00	0,141
Banana	Kg	3,64	4,14	13,75	0,142
Presuntados	Kg	8,98	10,13	12,75	0,077
Absorvente Externo	10 un.	2,77	3,10	11,93	0,047
Café Solúvel	100 g	7,38	8,25	11,79	0,124
<b>Contribuição Negativa</b>					<b>-0,680</b>
Pão de Forma	Kg	4,37	3,46	-20,85	-0,11
Salsichão	Kg	13,00	11,65	-10,34	-0,13
Pão caseiro	Kg	13,00	11,74	-9,65	-0,29
Alface	pé	2,03	1,84	-9,07	-0,13
Massa Caseira Fresca	500 g	5,31	4,84	-8,85	-0,03

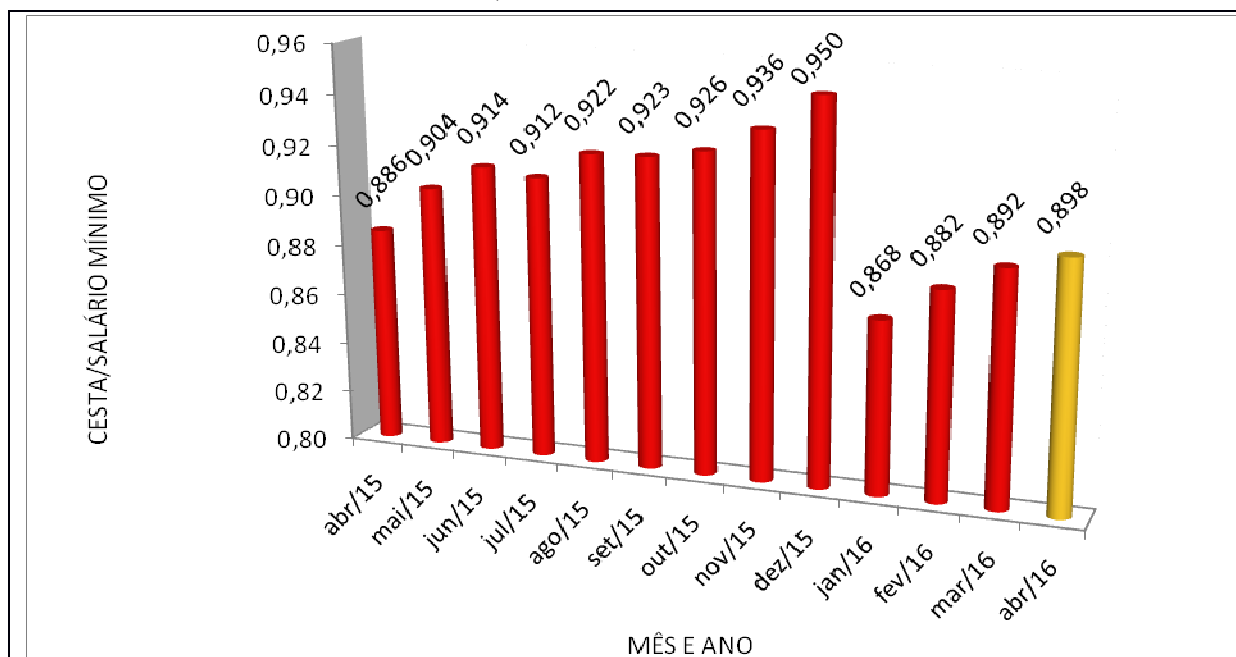
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da cesta.

Os produtos que foram destaques na redução de preços são: o Pão de Forma, o salsichão, o Pão Caseiro, o Alface e a Massa Caseira Fresca.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Abril de 2015 a Abril de 2016. Com o reajuste do salário mínimo em Fevereiro de 2016 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 880,00) e custo da cesta. Como se pode observar a participação da cesta básica em relação ao Salário Mínimo apresentou uma alteração, para 0,898 sobre o salário mínimo, superior a Março de 2016 quando atingiu 0,892.

**Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de Abril de 2015 a Abril de 2016**



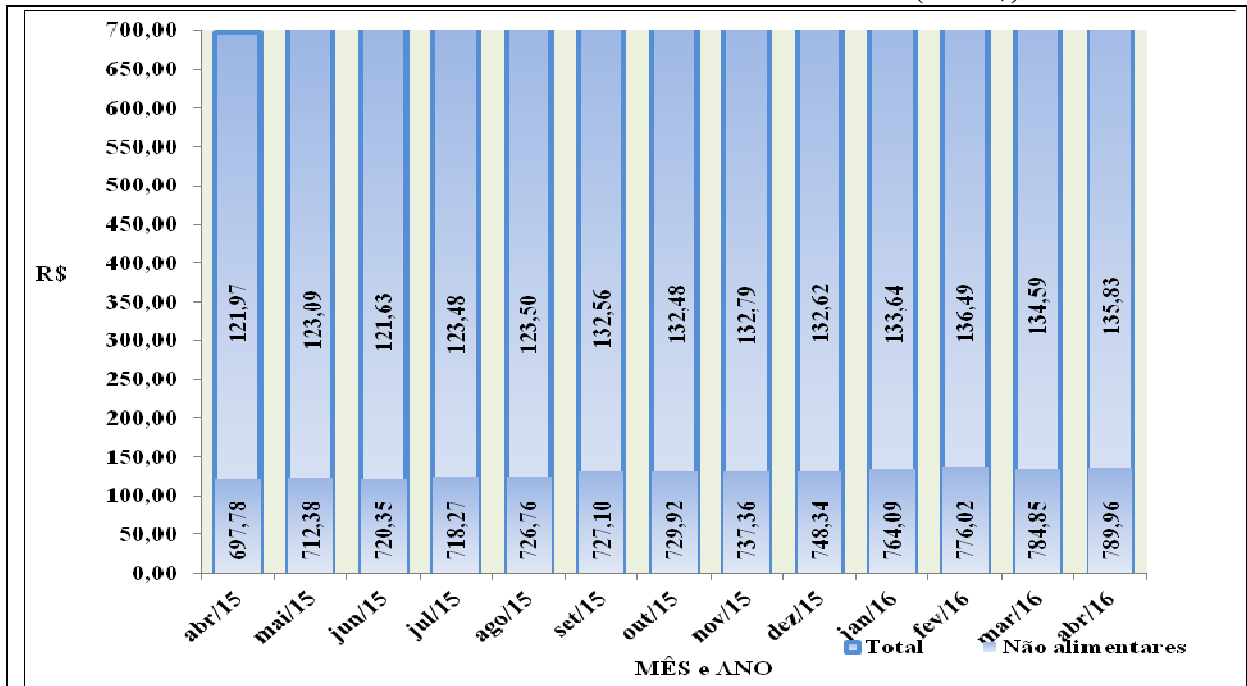
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

### 3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Abril de 2015 o custo total da cesta era de R\$ 697,78, já em Abril de 2016 a mesma cesta tem um custo total de R\$ 789,96. Temos, então, um acréscimo de 13,21% acumulado, uma media mensal de 1,04%, sendo que os produtos alimentares tiveram um reajuste maior que dos produtos não alimentares.

O grupo dos produtos Alimentares subiu, em doze meses, de R\$ 575,82 para R\$ 654,13, um aumento 13,60%, uma média de 1,068% ao mês, gerando uma contribuição de 11,22 p.p. para o aumento da cesta. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento de R\$ 121,97 para R\$ 135,83 com variação de 11,37% (média de 0,90% /mês) gerando contribuição de 1,987 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

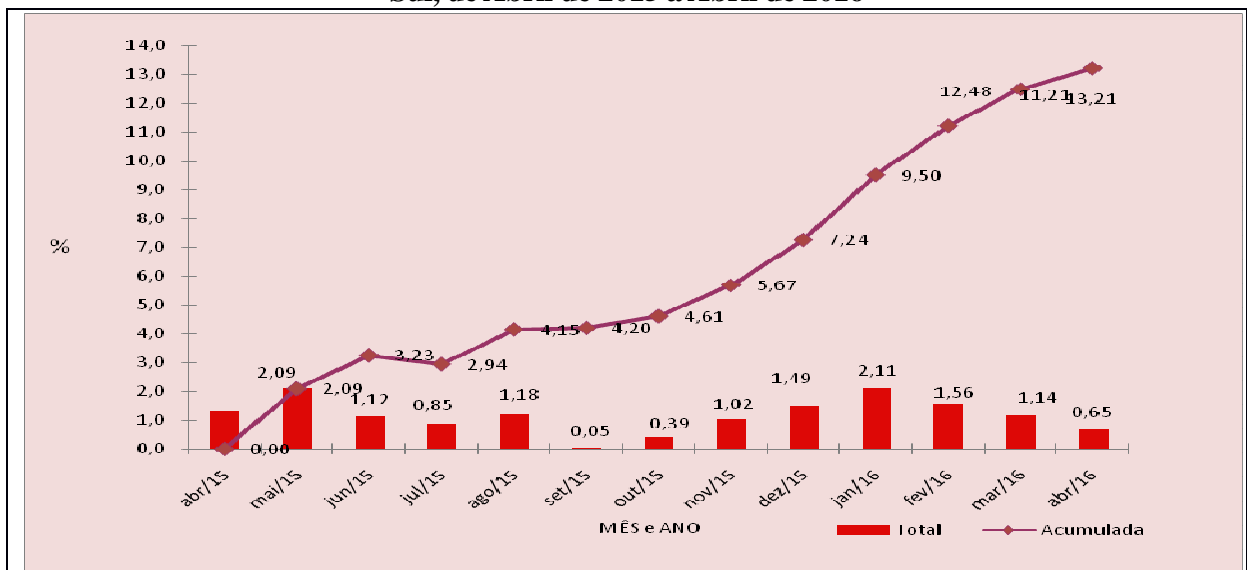
**Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de Abril de 2015 a Abril de 2016 (em R\$)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de Abril de 2015 a Abril de 2016. Observa-se que já no início do ano, o custo da cesta continua com uma tendência de crescimento, em razão do descontrole fiscal do governo, que vem acumulando déficits sucessivos.

**Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de Abril de 2015 a Abril de 2016**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da cesta de Abril de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da cesta apresentou aumento em sua participação, passando de 82,52% para 82,81%. Já os produtos Não Alimentares apresentou uma redução na sua participação, de 17,48% para 17,19% no período.

**Tabela 2 – Comparativo do custo da cesta do mês de Abril/2015 a Abril/2016.**

Grupos de Consumo		abr-15		abr-16		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	575,82	82,52%	654,13	82,81%	13,60%	11,22%	11,22%
2	Não Alimentares	121,97	17,48%	135,83	17,19%	11,37%	1,99%	1,99%
2.1	Higiene Pessoal	30,52	4,37%	34,39	4,35%	12,69%	0,56%	11,78%
2.2	Higiene Doméstica	11,70	1,68%	13,86	1,75%	18,50%	0,31%	12,09%
2.3	Gás	40,02	5,74%	47,85	6,06%	19,57%	1,12%	13,21%
2.4	Cigarros	39,73	5,69%	39,73	5,03%	0,00%	0,00%	13,21%
CUSTO TOTAL DA CESTA		697,78	100,00%	789,96	100,00%	13,21%	13,21%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul 09 de Maio de 2016.

Prof. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

**Professores pesquisadores**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart